

# alternativa

EDIÇÃO  
MENSAL - 8 pág.

JORNAL DA COLÔNIA MARANHENSE

BRASÍLIA, ANO II - Nº 20 - AGOSTO 1.980.

ALTERNATIVA EM CAMPANHA POR 200 ASSINATURAS

## CARTA DO EDITOR

Ora eu sei muito bem que a poesia não muda (logo) o mundo. / Mas é por isso mesmo que se faz poesia: porque falta alegria. / E quando há alegria/ se quer mais alegria! (Ferreira Gullar)

O Alternativa lança o I Concurso de Poesia. A pretensão é formar, cada vez mais, um encontro cultural entre os nossos leitores; congregá-los e tentar revelar os valores artísticos que existem no nosso meio.

O Concurso de Poesia se realizará no próximo dia 15 de novembro, às 16 horas, no auditório do C.D.S. (veja pág. 03), e faz parte das festividades do II aniversário deste jornal. Um aniversário, limitado pelos prêmios que ofereceremos -- livros, discos, etc., mas, que tem a sua validade pela nossa insistência, pela vontade de fazer, de querer o jornal, e este participando das atividades culturais.

A propósito, queremos convidar todos os leitores e não leitores para comparecerem ao encontro cultural no dia 15 de novembro. Vamos apoiar o que é nosso!

(Eider Araújo Moraes)

## - ATENÇÃO -

# Leia o Regulamento do Concurso de Poesia.

## pág. 3



## Compre seu convite e vá ao CHURRASCO do MIM.



# EXPEDIENTE

A N O - II - Nº 20  
AGOSTO DE 1980

D I R E T O R  
Olímpio Cruz Júnior

E D I T O R  
Eider Araújo Moraes

R E D A T O R E S  
Aldemir Sousa Luna  
Benedito Cassio Martins  
José Murilo Milhomem  
José Sousa Melo

A R T E  
Aeldo S. Luna (PIAU)

## C O L A B O R A D O R E S

Antonio J. N. Santos  
B E C C A M  
Olímpio Cruz  
Osmar Monte

## C O R R E S P O N D E N T E

ADRIUS B. MILANOVA  
São Luís - MA.

## E N D E R E Ç O

Q.I. 06 - Conj. "D" - C/54  
GUARÁ - I - D.F.  
B R A S Í L I A

C E P - 71000 (escreva)

## T E L E F O N E S

568-0269 (Olímpio)  
568-1700 (Eider)  
568-1291 (Murilo)

Qualquer notícia é só li-  
gar.

ESCREVA PARA A NOSSA  
REDAÇÃO ENVIANDO SU-  
AS POESIAS, CONTOS,  
CRÔNICAS. PARTICIPE!  
ESTAMOS AGUARDANDO.  
ALTERNATIVA ANO - II

# CARTAS \* CEP.



Caro Diretor:

Escrevo não somente para dar um estímulo a este jornalzinho, que apesar de suas tão numerosas qualidades e tão inexorável batalha, ficou indesculpavelmente sem apoio pela corrente Maranhense.

Escrevo, também, manifestando minha opinião a respeito dos membros deste jornal, que antes de tudo merecem meus cumprimentos.

Percebi o interceio da distribuição periódica deste e, lançando mão de uma certa ousadia, resolvi escrever-lhes pedindo-lhes para que apesar dos baques vocês não venham a cair. Pois espero que não se deixem desanimar com o indiferentismo de algumas pessoas, mas continuem no firme propósito de nunca se deixar vencer, ultrapassando toda e qualquer barreira.

A respeito dos membros deste jornal, creio que é indiscutível a capacidade de nos transmitir fatos importantíssimos de uma maneira toda especial de quem sabe o que é melhor. Devo enfatizar aqui também a imanência que cada um de vocês têm, pois vêm lutando, às vezes até irreconhecivelmente, pela constância deste. E se este mesmo tem anomalias é porque não o ajudam a ser melhor, o que posteriormente poderá atenuar a potencialidade deste e consequentemente desvirtuá-lo. E seria uma pena perdermos uma fonte tão rica, apenas por negligência, ou por não ter sido dado o devido valor. (...) findo aqui deixando minha admiração e respeito pelos membros do jornal que cada vez mais se torna digno do nome que tem.  
Maria Goreti M. Lima - Brasília-DF.

Cara Leitora:

Muito obrigado pelo apoio moral.  
O DIRETOR.

A DIREÇÃO RESERVA-SE NO DIREITO A SUPRIMIR E ACRESCENTAR TRECHOS NAS CARTAS EM FAVOR DA NITIDEZ E DO INTELIGÍVEL. - A DIREÇÃO TAMBÉM NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS MATÉRIAS ASSINADAS.



# Concurso ALTERNATIVA de Poesia

O "Alternativa" completará em novembro próximo 2 anos de atividades. Para festejar a data, o Jornal está promovendo o Concurso Alternativa de Poesia. Não é só o Concurso, mas, sobretudo, um Encontro Cultural, onde a música, o teatro, a pintura, etc., terão espaços. O Encontro se realizará no dia 15 de novembro deste ano, no C.D.S. (Centro de Desenvolvimento Social) do Guará, localizado entre as quadras 15 e 26 do Guará II (próximo a 4ª DP - Setor Comunal). Abaixo o regulamento para o Concurso Alternativa de Poesia:

## AOS PARTICIPANTES

- O prazo de entrega será até 31/10/80
- O Concurso está aberto a todos que quiserem participar;
- Não será cobrada nenhuma taxa;
- Tema livre;
- Só poderá concorrer com 01 (uma) poesia;
- Para enviar a poesia, o concorrente deverá colocar no envelope, o nome e o endereço completo;
- Dentro do envelope a poesia deverá

- vir datilografada, com 06 (seis) cópias, assinada com pseudônimo. Nas 6 (seis) cópias não poderá constar o nome do autor, só o pseudônimo;
- Todas poesias serão publicadas no Alternativa;
- Haverá 05 (cinco) poesias vencedoras, sem ordem de classificação;
- As poesias classificadas deverão ser apresentadas ou pelo autor, ou por alguém escolhido pelo autor;
- O tamanho da poesia não poderá passar de uma folha datilografada;
- O júri será composto por 06 (seis) pessoas que residem no Guará;
- Os trabalhos de coordenação serão feitos exclusivamente pelo jornal.
- Os prêmios serão simbólicos - livros, discos, etc.;
- O júri só será conhecido totalmente no dia 15/11/80;
- As notas do júri vão variar de 01 a 10, mas só será conhecido os vencedores no dia 15/11;
- As poesias deverão ser enviadas para o seguinte endereço: QI-6; Conj. D; Casa 54 - Guará I; DF; CEP-71000;
- Às 16 hs, dia 15/11, todos estão convidados.

## será que agora o MIM vai?

Após ter sido fundado em fevereiro deste ano, o MIM (Movimento de Integração Maranhense), ainda devia à colônia maranhense de Brasília várias explicações. Uma das quais era saber quem são os responsáveis? No início de agosto foi resolvido a questão. Em uma reunião realizada no Guará, com os interessados presentes, foram eleitos provisoriamente cinco membros para dirigirem o MIM, todos eles, com igual poder de decisão para organizá-lo.

Os cinco eleitos foram Antônio Pacheco (Toinho), Edésio Cordeiro, Mário Helder, Olímpio Júnior e Walisson.

A reunião do Guará foi o ponto de partida para as outras reuniões que se sucederam. Na pauta, se discutiu "A Atuação do MIM em Relação à Casa do Maranhão". E a conclusão maior foi que o MIM estava "sendo co-baia" da ACM; que esta só lembrava dos representantes do MIM "quando tem que contribuir" com dinheiro. De imediato, foi aprovado o desligamento de todos os diretores do MIM da ACM. e agilizar um movimento mais concreto, básico, e este é o MIM.

Não parou por aí a reunião. Depois de se escolher os cinco membros programou-se de imediato um churrasco como forma de agilizar o Movimento, para o dia 14 de setembro. E a partir daí, encontrar uma maior participação nos movimentos culturais. Zequinha, um dos presentes, disse que "viu com bons olhos a reunião, e tudo depende do entusiasmo, e eu creio!"



Artigo

# FESTA DOS ESTADOS

Edésio Gomes Cordeiro

O Maranhão é um Estado de muita beleza. Praias, palmeiras, sol tropical, sobradões em azulejos. Sua cultura se avulta e é sentida nos anais de sua história: homens ilustres do passado e do presente; rico folclore, costumes e tradições, sobretudo, um povo alegre que ama a sua terra.

Isso tudo constitui um grande acervo que a gente do Maranhão conquistou. Não obstante, as augúrias existem e, para tristeza dessa gente, um fato, até mesmo apoplético, aconteceu — ou melhor — deixou de acontecer: o Estado do Maranhão não se fez representar este ano na já tradicional Festa dos Estados.

A Festa dos Estados é uma festa realizada todos os anos na Capital Federal, sob o patrocínio da Casa do Candango, que subtrai, para si os lucros, aplicando-os em assistência social. O evento sempre fora um sucesso total, não só pelo lucro que flui, mas sobretudo, pelo conagração da gente de todos os Estados da Federação. Ali, durante três dias, o povo se irmana num só espírito fraterno, essencialmente no que diz respeito ao encontro de conterrâneos que formam as grandes colônias de seus Estados, aqui em Brasília. Cada Estado é representado por uma "barraca", onde se vendem todas as variedades de objetos da região, comidas e bebidas típicas, além de haver apresentações de movimentos folclóricos, arte, etc. O certo é que todos que para lá se dirigem, vão conscientes de que a alegria lhes fará sentir-se como se em seu Estado estivessem. O que é uma realidade.

Este ano, a colônia dos maranhenses que aqui residem, frustrados, tiveram de se conten-

tar com a alegria dos outros, simplesmente porque o Estado do Maranhão não apresentou um líder que tomasse conta da barraca do Estado. A colônia maranhense é numerosa no planalto central, tão grande quanto a decepção de se dirigir ao parque Rogério Pithon e lá não ver a sua gente em volta de uma barraca que os representasse.

Considerando as primeiras palavras deste texto, mister se faz que façamos algumas indagações: essa gente merece o dissabor de não ver o seu Estado, a sua terra representada num evento de todo o povo do Brasil? Responde-se que não. A culpa, com quem estaria, com o povo? Não. Onde estariam os representantes dessa gente? E as autoridades do Estado, por que nada fizeram? De tudo, uma coisa é certa. Com isso, perde o Maranhão, perde, sobretudo, o povo — é como se fosse a ironia do destino — pondo sempre o Maranhão "de lado" dos acontecimentos nacionais. Permita-me Gonçalves Dias... "Minha terra tem palmeiras onde — nem sempre — canta o sabiá".

COLABORE COM O NOSSO JORNAL FAZENDO SUA ASSINATURA ANUAL E RECEBA MENSALMENTE OS EXEMPLARES.  
— IMPORTÂNCIA — Cr\$ 200,00 —

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE/ESTADO \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_



crítica

## AGONIA NA MPB

P/ Bené Martins

Foi um festival caracterizado pela variedade de ritmo: samba, chorinhos, e muita inovação. Foram poucas as músicas de características não brasileiras, letra ou ritmo. A sua validade está contida quase que unicamente na perspectiva de que agora em diante, o espaço estará aberto para os novos, pois foram bem poucos os autores ou cantores conhecidos do grande público que compareceram à final no Maracananzinho. Logicamente, para quem não acompanhou as semifinais, ficou um pouco difícil na hora da escolha, pois no momento em que a platéia se transformou numa Babel, a atenção ficou muito dividida, sendo muito difícil mesmo não deixar de se entusiasmar pela grande torcida de algumas correntes, se bem que isto não tenha sido de grande influência no resultado final, pois algumas destas, caso de "Di Verdade", "Essa Tal Criatura", não foram incluídas entre as três finais.

Agora, quanto ao resultado final, prêmios para a primeira "Agonia", não tão aplaudida quanto a segunda, "Foi Deus Quem Fêz Você", pois o público estava mais para Amelinha que para Oswaldo Montenegro. Aquela que mesmo antes de comparecer ao Maracananzinho, já fazia grande sucesso, com mais de 300 mil cópias vendidas, e ainda está na parada com

uma gravação de quase dois anos atrás, "Frevo Mulher". "A Messa", de Raimundo Sodré, este que pintou mesmo na primeira semifinal e que parece vai continuar. Arranjo para "Rio Capibaribe", em que ficou marcado, mas muito mesmo, o entrosamento perfeito de instrumentos e vozes, com o Quinteto Violado. Jessé, o intérprete da noite, que não conseguiu incluir a música que defendia entre as vinte finalistas. Este é um exemplo bem característico da validade única deste Festival, pois como disse, abrindo espaço para os novos, o resultado final passa a ser quase nulo, pois são várias as músicas que mesmo não incluídas entre as que foram ao Maracananzinho, passaram a ser presença constante nos rádios e ter vendas muito significativas. Isto é muito importante, pois são poucos os que pertencem às gravadoras de forte influência no mercado de discos do país, e nada melhor para que o público tome conhecimento destes valores, novos ou velhos, que o espaço aberto pela Rede Globo de Televisão. Vamos torcer pelo aprimoramento, pela MPB de boa qualidade, pois a Música Popular / 80 — Festival da Nova Música Popular Brasileira já abre as inscrições. Até lá!

CHICO MARANHÃO "DIVERDADE"

No MPB/80, a música do Maranhão esteve representada, e muito bem, por uma composição de Chico Maranhão, que interpretada por Diana Pequeno, chegou à final, sendo muito bem recebida pelo público.

Para quem não conhece Chico Maranhão, é importante saber que sua música é de forte inspiração buscada na cultura Maranhense. Já há algum tempo vem o compositor participando de festivais, não sendo esta a primeira vez que se classifica. É arquiteto, formado em São Paulo, da mesma turma que Chico Buarque abandonou.

Atualmente vive em São Luís, uma cidade em que não se pode nascer e viver impunemente. Esta é uma prova. (BM).



ANIVERSARIANTES

|                           |   |       |
|---------------------------|---|-------|
| Elvimir Araújo Resende    | - | 01/08 |
| Acrísio Milhomem Sousa    | - | 06/08 |
| Ronen Brasil Felipe       | - | 11/08 |
| Idalcy Gomes Cunha        | - | 13/08 |
| Rosângela Brasil Felipe   | - | 13/08 |
| Tunílio Brasil Felipe     | - | 16/08 |
| Maria G. Sêrvio F. Santos | - | 19/08 |
| Murilo Nóbrega            | - | 28/08 |
| Nazaré Ferreira Lima      | - | 30/08 |
| Raimundo Gonçalves Sousa  | - | 30/08 |
| Raimundo Nonato Cruz      | - | 31/08 |

FESTA COM "PANELA"

Por iniciativa de seus amigos, por ocasião de seu aniversário, dia 11 de agosto, Ronen Brasil Felipe, o "Panela", recebeu em "Open House" a que muitos poucos não compareceram. Quem estava lá viu. Bela noite. Marcaram presença os integrantes do grupo de teatro "Barraterra".

SÓ DÁ FRED

A cidade está cheia e o povo comemora. Decididamente o nosso amigo Fred está tentado a entrar para o rol dos homens sérios, e o primeiro passo já foi dado: pedir à mão da nossa amiga Socorro, com a maior pressa de levar o resto.

SEGURA ESSA FRED !

Enquanto isso, de Barra do Corda chegam notícias de que Rosângela, inconformada com a situação, vem em busca do que perdeu. Um pouco tarde, não? Pois é, quem vai ao ar, perde o lugar.

ALÔ, ALÔ, DINIZ EM SALVADOR

Salvador esteve em festa no dia 22 deste mês. Weldomiro Inácio Diniz, correspondente avulso do Alternativa, graduou-se em Pedagogia pela Universidade Católica de Salvador. Nas festividades esteve presente o nosso colaborador Lucas Franco. Parabéns!

GRUPO BARRATERRA EM AÇÃO

A emoção de Brito com o grupo "Barraterra" é fulminante e empolga qualquer ser vivo com a sua vontade de fazer teatro. Diz ele que agora a peça sai, mesmo porque, já iniciaram os ensaios com o texto de "O Monstro Que Se Chama Fome" de autoria de Luiz Antonio Lopez. Brito, o principal ator, assegura que em dezembro próximo, estarão encenando. E complementa: "Quero convidar todos os maranhenses e não maranhenses para assisti-la."

LANÇAMENTO DO LIVRO "VERSOS DIVERSOS"

O livro "Versos Diversos" de autores antologiadados foi lançado no dia 30 deste mês na Galeria Parnaso. Entre eles, dois maranhenses de Barra do Corda, Olímpio Cruz e Osmar Monte. No lançamento estiveram presentes vários conterrâneos, prestigiando a ocasião. Olímpio Cruz e Maria de Lourdes Reis estão prometendo lançar o livro "Lendas Indígenas" em setembro.

PRATO FEITO

Mais um lançamento previsto para setembro: "Prato Feito". É um livro que reúne poesias de Aldemir Luna, Biancho, Olímpio Júnior e Toninho. Segundo os autores "este será o mais barato PF da praça". Data de lançamento a confirmar.

FORMATURA

A partir do dia 20 de setembro, Mário Helder Silva Ferreira receberá do CEUB o título de bacharel em Economia.

O MIM VEM AÍ COM UM CHURRASCO

O MIM promoverá no dia 14 de setembro (domingo), um churrasco com o intuito de reunir os membros da colônia maranhense. O local será no Parque Pithon Farias. Esta é a segunda promoção que o MIM realizará. O MIM conta com a apoio de todos.



## CHAMADO DE ÔNIBUS

Em Wunstorf-Alema-  
nha, os ônibus não  
tem trajeto fixo.  
Simplesmente ficam  
rodando à espera do  
chamado dos passagei-  
ros pelo computador  
central, que recebe  
a informação solici-  
tada de um ponto e  
manda o ônibus mais  
próximo para lá. Os  
testes já deram re-  
sultados tão bons,  
em apenas alguns me-  
ses, que os automó-  
veis praticamente de-  
sapareceram das ruas.  
Ninguém espera mais  
do que seis minutos  
pelo ônibus, mesmo  
nas horas de pouco  
trânsito. É realmen-  
te uma idéia muito  
boa. Vocês não acham?

## ☆ curiosidades ☆

## MINI MÁQUINA DE ESCREVER

Se o Brasil já tem sua pri-  
meira máquina de escrever e-  
letrônica, os Estados Unidos  
terão antes do fim do ano a  
primeira máquina de escrever  
eletrônica de bolso, para a  
venda em qualquer loja do  
mercado. Até agora só apare-  
ceu no Estados Unidos uma  
minimáquina eletrônica, in-  
ventada pelo escritor Cy En-  
field, mas à disposição do  
público apenas para alugar -  
tamanho é o preço da rari-  
dade. A máquina é do tamnho  
de uma calculadora de bolso  
e o texto batido nas teclas  
aparece num painel líquido  
de cristal - como os mostrados  
das calculadoras - em gru-  
pos de 04 linhas, com 80 até  
80 dígitos cada uma.

## ILUSÃO POR LASER

Imagine uma tela on-  
de está projetada  
a imagem de um fil-  
me pelo qual você  
pode passar através  
- e não aconteça na-  
da. Não tela nenhu-  
ma e a imagem é uma  
ilusão tridimensio-  
nal produzida por  
raio laser, emitida  
a partir de uma  
fonte contida no  
trecho de um filme  
fotográfico especi-  
al. Você estará di-  
ante do Holograma,  
(holo=inteiro; gram-  
ma=mensagem), uma  
das aplicações mais  
extraordinárias do  
laser na área das  
comunicações huma-  
nas que será desen-  
volvida na década 80.

- Papai - pergunta  
o menino de bixio do  
Arco do Triunfo - quem  
é que está enterrado aí?  
E o pai responde:  
- É o soldado desconhecido.  
- Ninguém o conhecia?  
- Não - disse o pai.  
- Então, por que é  
que o mataram?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Um francês chega em casa,  
de repente, entra no quarto e encontra  
uma mulher, ao leito com outro.

Apoplético, ele berra:  
- Quem é este homem?  
Ao que a mulher responde:  
- Foi bom você perguntar.

E virando-se pro homem na cama:

- Como é mesmo o seu nome, benzinho?

## ☆ humor ☆

O menino vai pela primeira vez ao colégio.  
Na hora do recreio, ele encontra um outro menino que já está na escola há mais tempo, que diz para ele:

- Eu achei uma pílula anticoncepcional no pátio.

E o menino:  
Que cui é pátio?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Aula de catecismo. A professora se volta para os alunos e diz:

- Bem, hoje vamos contar para vocês a história do Adão e Eva.

Ué - diz o Joãozinho -, eu não sabia que em aula de catecismo se contava anedota.

Manão! - gritou a vizinha lá dentro do banheiro. - Eu já tenho quatorze anos. Já posso usar sutiã?

- Não, já disse que não e não insista, José Roberto.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

-Mãe...tem um percevejo na parede.

-Cala a boca, menino. É prego.

-Mãe...tem um percevejo na parede.

-Já disse que é prego.

- Mãe...tem um prego dando na parede.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Uma italiana da Sicília ou da Calábria: -Adoro nenenzinho novo - exalta um brotinho para a sua amiguinha.

-Eu também.

- Pena que pai expulso a gente de casa.



## ☆☆☆ espaço poético ☆☆☆

TRISTE CORAÇÃO

(F. Expedito Matos)

Meu coração não diz mais a verdade  
Por padecer assim, tão cruelmente  
Vivendo pois, tão solitariamente,  
Num desconforto de angústia e ansiedade.

Mas tenho sim, um coração sincero,  
Porque não me esqueço de ti, um só instante  
Mesmo sabendo, que tu estás distante,  
Talvez nos braços de um mancebo tredo.

Oh! triste coração incompreendido,  
O teu destino é sofrer de leve,  
Amando sempre, um vil amor bandido.

Quem sabe um dia coração ingrato,  
Tu encontre, acaso, um amor amigo,  
Que te traga acelanto e muito afago.

JARDIM IMAGINÁRIO

(Osmar Monte)

A tua presença me conforta,  
o teu sorriso me inspira,  
senti há pouco a natureza quase  
morta;  
percebi o aroma que me inebria,  
ouvi o tom ressonante da minha  
lira,  
num dedilhar suave, paradisíaco;  
restaurei-me novamente num gesto  
de alegria...

Surge um hino de amor em Si-bemol,  
fazendo-me rever o brilho do sol  
e lembrar que ainda existe o clarão  
da lua.

Sinto na tua presença um refrigerio  
no meu viver impune sem mistério:  
tudo só porque estás perto de mim.  
Já notei, não nego, que a estampa  
tua  
me faz ver rosas multicores  
num imaginário jardim.

OBS: Osmar Monte além de poeta  
é trovador e escritor.

CANÇÃO DE PAZ

(Olimpio Cruz Júnior)

Olhos me olham  
Em redor dos meus olhos  
Em redor do meu olhar  
Me olham a refletir  
No caminho intranquilo  
Onde quero repouso  
Onde quero um olhar  
De luzes reais  
Que sejam iguais  
A um cercado de paz  
Que sejam mais  
E venham a mim  
Dizer quem sou  
E onde estou  
Para onde vou  
Procurar a certeza  
Da minha jornada  
Do cantar encantar  
Encontrar

OBS: Canção de paz foi  
musicada por José  
Sousa Malô (Zemelo).

RETIRANTES

(Olimpio Antonio)

Vem checando os retirantes  
Saindo de diversos pontos  
do Brasil  
Todos morrendo de fome  
Chegam em paus-de-arara  
Os retirantes da seca,  
Procurando abrigo na capital,  
Porém vem a decepção geral  
Eles chegam e se martirizam,  
Todos vindos do nordeste  
Estes viram mendigos,  
As crianças delinquentes  
Ajudemos os retirantes

OBS: O autor da poesia os  
retirantes tem apenas  
13 anos.

"CONCURSO ALTERNATIVA DE POESIA"

Até o dia 31/10/80 o ALTERNATIVA receberá poesias p/o concurso. Cada participante c/6 cópias, endereço, nome e pseudônimo. Regulamento, pág. 03